JESUS – o Bom Pastor

“Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.” (João 10:11)

 O Filho de Deus deixou a Sua Glória no Céu, onde Ele era adorado por todos os anjos e veio a este mundo em forma de homem para libertar a humanidade do domínio do diabo, ou seja, do mundo do pecado!

 Deus fez o homem perfeito em todos os aspectos, mas o mesmo desobedeceu e perdeu o direito de viver eternamente diante de Deus. Por causa da desobediência de Adão, a humanidade toda se corrompeu, ficando afastada de Deus e com um destino terrível, porem justo: o sofrimento eterno no Inferno.

 Não foi com esse propósito que Deus fez o homem. O Criador fez o homem com dois propósitos: amar e adorar a Ele em todo o tempo, e a recompensa por essas duas atitudes do homem seria viver para sempre com o SENHOR, alegrando-se o tempo todo com as maravilhas inimagináveis que há na Presença do Senhor! Este o propósito de Deus para Sua criação. Deus ainda deseja que todos os homens sejam salvos, para novamente viverem em comunhão com Ele (I Timóteo 2:4)!

 No princípio da Criação havia um relacionamento entre Deus e o homem de modo que o diálogo entre o Criador e a criatura era perfeito. O homem conhecia a Deus e fazia a Sua vontade. Mas tudo isso se desfez por causa da desobediência.

 A recompensa pelo mal que o homem faz é a morte. Quando se planta pecado se colhe destruição. Portanto, o maior mal da natureza humana é o pecado.

 A desobediência de Adão trouxe para a humanidade pelo menos seis consequências terríveis:

I - As doenças de todos os tipos que afigem o ser humano;

II - As injustiças que causam a violência, a destruição e a guerra;

III – O desequilíbrio na natureza, que provoca fenômenos catastróficos difíceis ou impossíveis de ser controlados ou até mesmo de serem previstos;

IV - A morte física causada por todos os fatores negativos provenientes do pecado, como as doenças, as guerras, as catástrofes naturais, os atentados, os acidentes dos meios de transporte etc.

V - A morte espiritual, que é o afastamento do homem em relação a Deus por causa do pecado;

VI - A morte eterna, que é o eterno afastamento de Deus depois da morte física.

 Quanto mais o homem se afasta de Deus, mais perto ele está da morte e isto se deve ao fato de Deus ser a Fonte da Vida!

 Deus fez tudo perfeito neste mundo físico: o homem, a natureza animal, a natureza vegetal, recursos naturais... Tudo era perfeito até o dia em que o homem fez a opção de desobedecer a Deus. A partir daí todas as coisas saíram do seu lugar de origem, perdendo a harmonia de antes. Depois que o homem perdeu o conhecimento de Deus, ele se aproximou cada vez mais do erro, sem capacidade de retornar para Deus por esforço próprio.

 O pecado afasta definitivamente a criatura do Criador (Isaías 59: 2 a) que é santo e bendito para sempre. Mas Deus não desistiu do homem. Deus criou o homem a Sua própria imagem e semelhança como prova de que Ele sempre quis se relacionar com o ser humano como um pai se relaciona com um filho. Deus não desistiu de resgatar a espécie humana e estava disposto a fazer o que quer que fosse necessário para que o ser humano O buscasse e O reconhecesse como único Deus verdadeiro; Soberano e Senhor sobre tudo.

 Mas o coração obstinado do homem estava tão distante de Deus, que em nada mais se parecia com aquele ser perfeito e de boas obras que Deus criara e pusera num jardim para desfrutar das coisas boas que o Senhor havia criado. A humanidade havia se corrompido a tal ponto que Deus se arrependeu de ter criado o homem e, por isso, decidira exterminar a humanidade, preservando apenas Noé e sua família a quem considerara justo diante de Si.

 Depois de Noé a humanidade se multiplicou e corrompeu-se de novo seguindo a maldade do coração endurecido pelo pecado.

 Deus chamou Abraão para fazer um povo para Si através da sua descendência, mas o homem continuava seguindo seus próprios caminhos.

 Deus levantou um homem chamado Moisés para que, através deste, o homem viesse a conhecer a Deus, seguindo as leis e os estatutos que Deus mandou para o povo através de Moisés. Entretanto o povo de Deus não foi capaz de cumprir a Sua vontade e se desviou da presença do Senhor, adorando a outros deuses, aborrecendo a Deus de todas as maneiras.

 Na busca pelo relacionamento com homem, Deus levantou profetas, juízes, reis e sacerdotes. Homens tementes a Deus que, instruídos pelo Espírito Santo, fizeram esforços extremos com o propósito de levar o homem à obediência ao Senhor. Homens como Josué, Samuel, Davi, o rei Ezequias, os profetas: Elias, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel, dentre muitos, mas o homem não foi capaz de chegar-se a Deus de modo a fazer a Sua vontade.

 A Bíblia diz em relação a isso: "Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um." (Salmos:53:3).

 Depois de todos os esforços que Deus fez para reconciliar o homem consigo, Ele olhou para terra e não contemplou nenhum justo. Os homens estavam perdidos em seus dilemas, em seus problemas, embaraçados nos seus pecados. Todos haviam perdido conhecimento de Deus. Todos haviam se afastado da vontade Soberana de Deus. Todos estavam desvanecidos, sem Deus na vida e sem Salvação. Foi então que Deus decidiu enviar o seu próprio filho em forma de homem para habitar entre os homens e ensinar **o caminho da verdade** para o pecador, para que este pudesse encontrar novamente a Deus.

 Jesus curou, purificou leprosos, ressuscitou mortos, saciou a fome aos famintos, pregou o evangelho entre os pobres e por fim deu a sua própria vida pela humanidade perdida para que pelo seu sangue, **o único meio de resgate aceito por Deus**, o homem pudesse ser salvo dos seus pecados e resgatado do reino das trevas para o reino da luz que é o Reino do Senhor Jesus.

 Jesus então se manifestou em carne neste mundo de pecado para que, através da sua morte, Ele pudesse resgatar da morte eterna todos aqueles que nele cressem como único e suficiente Salvador, Filho do Deus Vivo. Ele veio em busca das Almas perdidas para que todos os que nele cressem, adquirissem o direito de herdar a vida eterna, a recompensa de todos os que O aceitam como Senhor e Salvador.

 JESUS foi a representação fiel de DEUS aqui na Terra, e tudo o que Ele fez foi exatamente o que Deus faria, para demonstrar o Seu amor em forma de compaixão pela humanidade desgarrada, lidando com o ser humano em todos os aspectos da sua vida: o físico, o emocional, o social e, especialmente, o espiritual. DEUS estava entregando a Si próprio para resgatar o homem das suas transgressões.

 JESUS ensinou a **Justiça**, fez o **Bem**, viveu a **Verdade** e morreu por **Amor**. Tudo isso para trazer o homem de volta a Deus. O homem jamais poderá chegar a Deus por seus próprios méritos. Não há nada que possamos fazer por nós mesmos que nos leve de volta ao convívio com Deus. Podemos tentar fazer todo bem que conseguirmos para voltarmos a Deus, mas tudo será em vão. Os nossos recursos acabariam, os nossos esforços esgotariam e ainda assim não seriam capazes de quebrar a barreira que separa o homem de DEUS. O homem percorre um caminho que vai levá-lo ao sofrimento eterno. "O salário do pecado é a morte". A única possibilidade de escape deste destino tenebroso é se no meio desse caminho que leva à perdição houver um obstáculo chamado JESUS.

 Não há um outro meio de escapar da condenação eterna se não for por JESUS. É Ele que fecha a porta do Inferno e abre a porta do Céu para o que nele crer. JESUS é o único caminho que leva a Deus e para chegar a Deus é preciso entregar a vida a Jesus, crê nele como SALVADOR e aceitá-lo como SENHOR. Fazer a Sua vontade todo dia, deixar o pecado para trás e fazer aquilo que agrada a Deus. Só assim podemos aceitos por Ele.

 Enquanto o homem desobedece a Deus, ele está sob o domínio do pecado; esse reino pertence a Satanás, é o reino das trevas. JESUS deu a Sua vida para libertar as Suas ovelhas desse reino de horror e maldição. O ser humano só é liberto desse domínio quando entrega verdadeiramente a sua vida a Deus através de Jesus. Isso acontece quando se ouve a Palavra de Deus e através do Espírito de Deus, o homem recebe a FÉ para chegar até Jesus. Quando ele aceita a CRISTO como SALVADOR, ele está confessando a si mesmo como pecador e confirmando que JESUS é o seu Resgatador. Ele imediatamente é justificado dos seus pecados pelo sangue inocente de Jesus derramado na cruz. Nesse instante Deus o vê como justo, apenas pelo fato de ele ter confessado a Cristo como Salvador! O motivo é simples: a morte de Jesus na cruz é o único sacrifício que Deus aceita para resgate do pecador.

 Se juntarmos a esse SACRIFÍCIO outros favores como dos santos que viveram no passado, Deus NÃO aceita. Da mesma forma não se pode misturar o Sacrifício Remidor a antigos costumes do povo judeu, Deus também não justifica o homem desta maneira.

 A oferta de Deus é para aqueles que recebem SOMENTE a Jesus como MEDIADOR desta aliança proposta por Deus aos que ouvem o chamado do Pai e aceitam ao Filho enviado por Deus. A estes Jesus diz: " As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;" (João:10:27)

 Mas, o que significa ouvir a voz de Jesus? Como identificar o Chamado de Amor vindo da parte de JESUS? O convite de Jesus possui três características bem marcantes! Ele nos convida:

I - a aceitá-lo como Salvador!

II - a nos arrepender dos nossos pecados!

III - a segui-lo como Senhor!

 O pecado oprime o homem em todos os aspectos da sua vida e não há nada que se possa fazer para se livrar deste terrível mal que destrói tudo de bom que Deus criou neste mundo. As doenças, as calamidades, as guerras, a fome, a violência, o medo, tudo é efeito do pecado. Nunca se ouviu sobre tantos males prejudicando tudo e todos. Os meios de comunicação noticiam coisas horríveis que deixam até mesmo os telespectadores mais insensíveis horrorizados. Os suicídios têm aumentado assustadoramente. A violência doméstica tem se multiplicado desenfreadamente. Definitivamente o ser humano não tem a mínima condição de lidar com o pecado e ser bem-sucedido. O pecado sempre vencerá o homem por três motivos:

I - A natureza humana se tornou má por causa do pecado, ;

II - Quando o pecado não satisfaz o homem, ele o engana ou o oprime. Em qualquer situação ele vence;

III - O pai do pecado é o diabo e ele é mais forte do que o homem;

 E, como se não bastasse todo este "poder de fogo", o pecado ainda é armado com alguns truques como a sedução e o engano. A sedução tem um brilho, um cheiro e um gosto tão atraentes que a chance de escapar deste laço vem de um princípio espiritual chamado "temor a Deus" que é a convicção de querer agradar a um Deus que é Santo, Justo e Perfeito.

 O engano do pecado por sua vez traz uma certa ideia de liberdade que diz que tudo é permitido (mas não é) e depois o mesmo engano diz ao homem que não tem mais jeito; que ele é um caso perdido. Contra tudo isso não há sabedoria nem força suficientes no ser humano capaz de dotá-lo para vencer este astuto inimigo.

 Foi por isso que o Filho de Deus se manifestou em carne e andou neste mundo como homem, sendo tentado em todas as coisas que a natureza humana deseja para sua satisfação, mas renunciou a tudo por obediência ao Pai, para que em tudo fizesse a vontade do SENHOR, humilhando a Si mesmo até a morte na Cruz para sangue inocente pudesse salvar aqueles que se chegarem a Ele através da fé.

 O homem não tem condição de vencer o pecado que gera a morte e leva para o inferno. Jesus venceu o **pecado**, a **morte** e o **inferno** para dar ao homem o direito de escolher a vida eterna ou a morte eterna. Essa escolha é pessoal e depende de cada um. Diante do julgamento de Jesus, a multidão escolheu soltar Barrabás, mesmo Jesus tendo feito somente o bem para aquelas pessoas.

 Deus não decide pelo homem. A decisão é do próprio homem, embora, como um Pai amoroso que é, todo dia Deus convide o homem para que se arrependa dos seus pecados. Jesus bate na porta na porta do seu coração do homem querendo construir de novo o relacionamento que foi perdido no Jardim do Éden por ocasião da desobediência. Muitas vezes, queremos até duvidar da existência de Deus. Pensamos: “ Se Deus realmente existe, por que Ele permite tanta maldade no mundo?” Mas a verdade é que Deus existe SIM, no entanto, a maldade que se alastra no mundo é apenas por causa da desobediência e, o que a humanidade está colhendo é fruto de toda injustiça que foi plantada no mundo. Todas as formas de injustiça que infestam a sociedade nasceram há muito tempo. Só estão se multiplicando nos dias de hoje. A família, está de deteriorando toda. Os casais se traem; outros se matam. Os filhos se rebelam contra os pais; os pais abandonam os lares e constroem outros já destruídos também. E tudo isso vai piorar.

 Só existe um Agricultor capaz de combater todo esse mal que foi semeado na Terra: DEUS! Enquanto o ser humano confiar em si mesmo, na sua sabedoria e nos seus recursos, ele vai no máximo enganar a si mesmo por algum tempo, para descobri depois que sem Deus ele não é nada!

O meu sincero desejo é que você busque a Deus e O encontre!

* O Caminho é JESUS!
* O desejo de Deus é mais profundo e verdadeiro do que o meu!

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz..." (João 10: 27 a)

* O convite é de JESUS!
* A escolha é SUA!

Louvo ao SENHOR por este trabalho e o ofereço a todas as pessoas que querem ter um encontro verdadeiro com JESUS. Deus te abençoe!

 A literatura que inspirou esta mensagem encontra-se na Bíblia Sagrada – a Palavra de Deus.